

O Observador

ANO XIX

Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra
15 de janeiro à 15 de fevereiro/90

Nº 2 30



Funcionários que fazem o Supletivo em Serrana. Ao fundo, as monitoras Mirian e Fabiana, e Marisa, analista de RH.

A especialização da mão-de-obra atualmente se faz cada vez mais necessária, devido ao desenvolvimento tecnológico que ocupa espaços cada vez maiores em nossos meios de produção. Assim, o aperfeiçoamento profissional se torna um investimento inerente a este processo.

Assim, visando qualificar a mão-de-obra da Empresa, o Setor de Treinamento e Desenvolvimento da Usina elaborou um Programa de Apoio à Educação Formal dos funcionários, baseado na necessidade de um melhor aproveitamento dos mesmos, nos cursos de for-

mação profissional promovido pela Empresa.

AULAS REFORÇO

A princípio, este programa compreende o acompanhamento periódico de Educação Formal dos funcionários, que frequentam o Curso Supletivo de 1º grau, em Serrana.

Faz parte do Programa, as aulas de reforço. Estas aulas são preparadas sempre com antecedência de um semestre, com exercício que acompanham o conteúdo ensinado no Curso Supletivo e que atendam as necessidades de cada funcionário.

Por hora, estas aulas de reforço estão sendo ministradas após o expediente, duas vezes por semana, com uma hora de duração. As aulas são as segundas e

quartas-feiras para o pessoal da 2ª série (não tem alunos de 1ª) e aos sábados pela manhã, para os de 3ª e 4ª série. Atualmente são 20 alunos, mas há outros 49, de quinta à oitava série que também serão acompanhados pelo Setor de Treinamento e Desenvolvimento, que elaborará, um novo horário para as aulas reforço, no período de safra.

SEPERANDO EXPECTATIVA

A procura para o Supletivo superou as expectativas do Setor. Além destes, há outros funcionários aguardando a abertura de outra classe em Serrana.

O interesse e a participação dos alunos nestas aulas reforço também superou as expectativas e as monitoras Fabiana e Mirian estão bastante satisfeitas com o aproveitamento do pessoal.

Cara nova

Atendendo a solicitação da diretoria da Carpa, a área de Organização e Métodos, O & M, deu "cara nova" a Empresa "Serrana Agropecuária", através da criação de um logotipo. Após vários estudos desenvolvidos pela O & M, juntamente com seu desenhista, Luis Sérgio Nicolussi foi aprovado o logotipo estilizado na cor verde escuro, correspondente às iniciais do nome da Empresa, ou seja, "Serrana Agropecuária" e abaixo a razão social.



SERRANA AGROPECUÁRIA S.A.

Empresa

&

Comunidade

Mais uma vez a Empresa se faz presente na vida da comunidade serranense, colaborando na solução de seus problemas. Dessa feita, a diretoria da Usina e Carpa, procurada pela diretoria do Clube Recreativo de Serrana, decidiu apoiar o Carnaval promovido por este Clube.

É mais um fato que comprova a integração Empresa & Comunidade.

Programa de Apoio a Educação de Adultos

Comunicados do Serviço Social

1. CORTE E COSTURA
Estão abertas as inscrições para um Curso de Aperfeiçoamento em Corte e Costura. As aulas serão às sextas-feiras, das 13:00 às 15:00 horas, em Serrana.

Este curso é para quem já fez o Curso Completo - dois anos - e deseja aperfeiçoar seu aprendizado.

As interessadas devem inscrever-se

no D.P.S. - Departamento de Promoção Social, em Serrana.

2. CONVOCAÇÃO PARA O POP
As famílias que receberam o comunicado para reunião do Programa de Odontologia Preventiva - POP, devem comparecer (pai-mãe ou responsável) no dia e hora marcados no D.P.S. para não perder a vaga.

Quem já participou, não deve esque-

cer-se da manutenção: escovação, fio dental e fluor, distribuído gratuitamente na Clínica Dentária ou Serviço Social Fazendas.

3. ABRIGOS

Em abril o Serviço Social iniciará a venda dos agasalhos de inverno para adultos e crianças.

4. ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Os Clubes de Mães, Moças Adoles-

centes e Meninas, a Escola de Artes, e os Cursos de Corte e Costura começaram na 2ª quinzena de fevereiro. Participe!

5. HORTA FAMILIAR

Mais do que nunca, a horta é necessária não só para melhorar a alimentação como para ajudar no orçamento doméstico.

Sementes e esterco gratuitos no Serviço Social - Serrana ou Fazendas.



Prossigue a vacinação anti-tetânica para os funcionários que não completaram as doses ou recém admitidos não vacinados.

Treinamento:

O pessoal do Treinamento Usina e Carpa está a todo vapor, colocando em prática a programação para 90, e a prioridade é para os Treinamentos Internos. Na Usina, a novidade são as aulas reforço para os funcionários que estão fazendo o Supletivo. Os novos membros da Cipa também estão fazendo o curso para cipeiros, além de outros solicitados pelas seções, como o "Primeiros Socorros" para o pessoal da Oficina Elétrica.

Na Carpa, vigias e porteiros passaram por Treinamento Profissional Básico - Operadores Máquinas I. (Veja nesta página, detalhes desses Treinamentos Internos).

Quanto aos Treinamentos Externos, eles vão ocorrendo conforme necessidade e solicitação das seções. Assim, tivemos alguns funcionários

fora da Empresa, aprimorando seus conhecimentos profissionais. Vejamos:

USINA: João Amâncio C. Neto, José Franchini e José Luiz Queiroz, todos Auxiliares Almoxtariado; Antônio Elvio Uzuelli, encarreg. Almoxt.; André Camillo Garnier, Ger. Dept. Alcool Lab.; Hélio Neto, Encarreg. Seg. traba./Patrim.; Narciso M. Álvares da Silva, Supervisor Oficina Elétrica e Milton Garbelini Ribeiro, da Dest. Batatas; Jefferson Degaspari, Aux./Custos; Vera Lúcia A. Fidelis, Encarreg. Lab. Açúcar.

CARPA: Pedro Sérgio de Moraes, Coord. Contr. Tribut.; Antônio Ricardo Berdejo, Aux. Adm. Almoxt.; Rinaldo Ap. do Bem, Coord. Adm. Almoxt.; Reinaldo Ap. Capitelli, Instrutor Júnior e Edno Adolfo da Silva, Eletricista/Autos.

Novos Operadores

Em maio/89 a Seção de Treinamento/Carpa ministrou o primeiro curso de Formação Profissional Básico Operadores de Máquinas I. Nessa oportunidade, formaram-se bons operadores que atualmente estão exercendo a função com sucesso.

Isto estimulou a realização de mais um curso, do qual participaram 11 funcionários, entre rurícolas e de outras funções. Este pessoal foi selecionado conforme critérios pré-estabelecidos, além de uma avaliação feita pela chefia e avaliação psicológica para verificar nível intelectual, aptidão e personalidade. Uma vez aprovados, os candidatos

são encaminhados para avaliação médica.

Somente após essa triagem é que foram convocados para o curso que iniciou dia 1º de fevereiro, com término previsto para início de março.

CONTEÚDO

O programa do curso consta de: conhecimentos teóricos e práticos, sobre a máquina, sua manutenção, os implementos agrícolas, regulação e a execução das operações básicas da função visando a realização dos trabalhos com maior eficiência, redução do índice de acidentes e de quebras por falhas operacionais e, consequentemente melhor qualidade dos serviços.

Reciclagem para vigias e porteiros

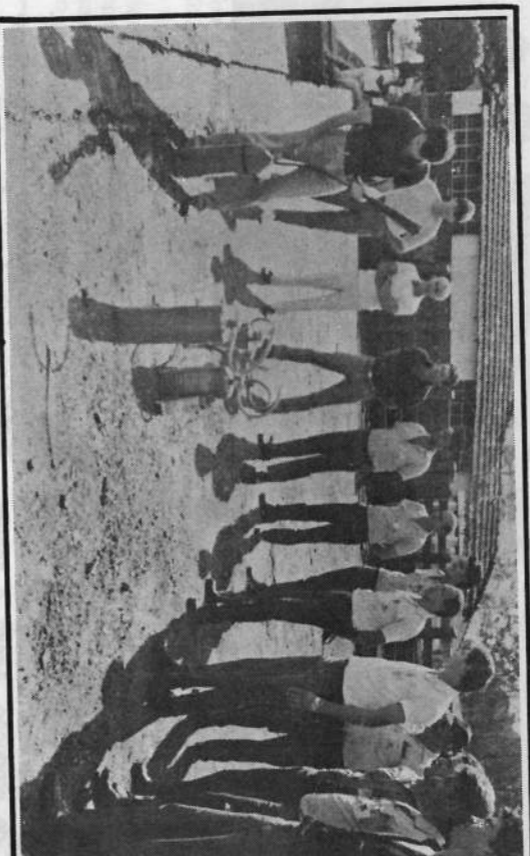
Carpa

Desde setembro/88, os vigias e porteiros fazem um curso, visando atualizar os conhecimentos indispensáveis para o exercício destas funções.

Este aprimoramento profissional é dividido em quatro partes:

- Atribuições e Responsabilidades

- Primeiros Socorros
 - Combate a Incêndios
 - Arma de Fogo
- Os monitores do curso foram Pedro Dias dos Reis, Instrutor Pleno, Vanderlei da Silva Guimarães, Técnico Seg. do Trabalho e José Paulo Dias Corrêa, Encarreg. Patrimonial.

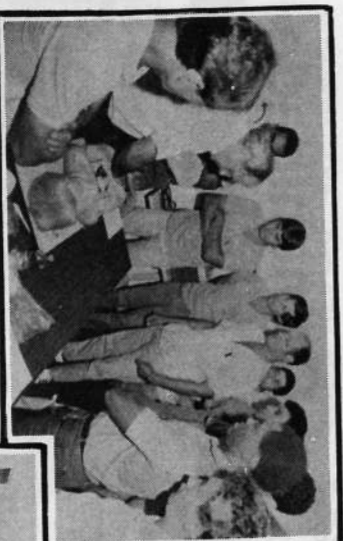


Aula prática de combate a incêndio.

Curso para membros de CIF

Atendendo a exigência legal, a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/Usina iniciou mais um curso para seus novos membros, com a finalidade de prepará-los para melhor desempenho de suas funções de cipeiros. O curso tem duração mínima e 18 horas e aborda diversos assuntos relacionados à

prevenção de acidentes, primeiros socorros e noções básicas de combate a incêndio. O curso é realizado através do Serviço Social da Indústria e acionado pela Sala de Treinamento da Usina, tendo como monitor, e a participação de funcionários, todos participantes pela primeira vez da Cipa.



Flagrante da aula prática de respiração artificial.

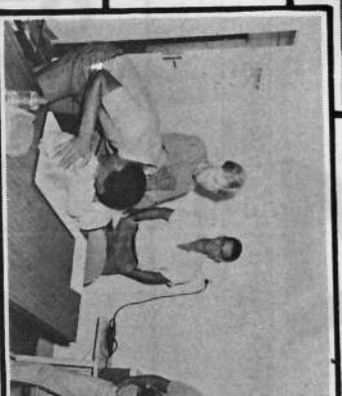


Participantes do curso: Manoel Messias de Souza, Antônio Donizete do Carmo, Valdeci Luiz de Carvalho, e Leonardo D. Poncello. Na frente: Wilson de Souza Carvalho, Sílvia de Oliveira, João Batista da Silva, Paulo Sérgio Lopes, Ricardo Luiz dos Santos, Antônio Roberto Dias, Adão Alves Junior e o instrutor, Pedro Dias dos Reis.

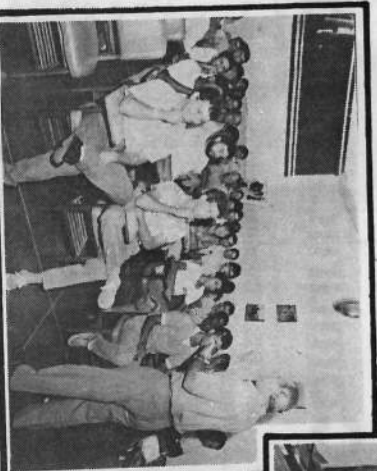
EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina de Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serrana - SP. Fundado em novembro/70. Editora e Redatora Responsável: Dagna Carvalheiro Machado - Mtb 17092. Fotografias: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedrinho Jader e prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Regiane. Composição e Post-up: APL Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: Jornal de Ribeirão, Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra, C.P. 02 - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJE.

... e mensagem cardíaca na boneca "Vera".



Aproveitando a presença da boneca "Vera", dr. Paulo Scatena ministrou Curso Primeiros Socorros aos funcionários da Seção Elétrica e Instrumentos atendendo solicitação do supervisor Narciso M. Álvares da Silva.



O assunto é: cheirinho bom

No calor, a transpiração acontece a fim de baixar a temperatura do corpo, mas podemos transpirar também devido a uma reação nervosa e, neste caso, ela se situa geralmente nas palmas das mãos, planta dos pés, fronte e axilas. Durante a menopausa é bastante comum o aparecimento de ondas de calor, frequentemente seguidas de transpiração abundante, muito desagradável. Esses problemas desaparecem com o passar do tempo, mas pode ser controlado com cuidados médicos. Evidentemente, durante essa fase, os cuidados de higiene merecem maior atenção.

O "CHEIRO" DO SUOR

O suor propriamente não tem cheiro algum. Se transpirarmos logo após sairmos do banho, nosso suor será inodoro (sem cheiro). O mau cheiro associado à transpiração é resultado da atividades das bactérias que existem na superfície

de nossa pele. Essas bactérias gostam do calor e da umidade e por isso atuam mais nas zonas onde o suor é retido pela roupa.

O uso do desodorante reduz às reações das bactérias na transpiração, mas não reduz em nada a quantidade de suor produzido pelo organismo. Apenas reduz porque não existe produto que elimine totalmente a transpiração.

HIGIENE E ROUPA LIMPA

Controlar totalmente a transpiração não é possível porque ela é uma função essencial da pele, importante para o equilíbrio da temperatura do corpo.

Mas, se atacarmos o desenvolvimento das bactérias na pele, estaremos lutando contra o mal cheiro causado por elas.

Para isso, banho diário, uso de roupa limpa e desodorante, são fundamentais para manter o "cheirinho bom". Além disso, para completar sua higiene, mantenha

nha as axilas sempre depiladas (sem pelos) pois isso ajuda a diminuir o número de bactérias no local.

É importante também esfregar bem as axilas com a bucha na hora do banho, principalmente os homens que tem mais pelos e não depilam.

Quanto às roupas, prefira as de algodão ou linho que absorvem a transpiração. Lembre-se também que as roupas claras são mais frescas.

DESODORANTE

Existe uma grande variedade de desodorante e pode-se escolher entre diversos tipos: creme, bastão, líquido, roll-on, spray ou aerosol.

Cada um deve usar o que achar mais eficiente para si e que não queime ou irrite a pele, principalmente as mais delicadas.

Os desodorantes sem perfume estão sendo cada vez mais procurados, porque além de não interferirem na colônia ou perfume usado - deve-se evitar misturar fragrância - tem a vantagem de não mancharem as roupas; na maioria das vezes, as nódoas em cavas de blusas ou cami-

sas são causadas pelo perfume contido na fórmula.

Mas, você também pode fazer seu próprio desodorante e economizar alguns dinheiros, o que sempre é bom. Escolha uma dessas receitas e mãos à obra.

Desodorante Caseiro

1. Misturar: 1 copo de água, 1 copo de álcool e 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio em pó. Se quiser coloque uma gotinha do seu perfume, mas não é necessário. Engarrate e agite o vidro antes de usar.

2. Misture duas colheres de sopa de alumínio (comprar na farmácia) e 1/2 litro de água morna. Misture bem. Adicione uma pequena porção de sua colônia favorita ou loção após barba. Coloque num vidro.

3. Misture 2 colheres de chá de bicarbonato de sódio, 2 colheres de graxa (de petróleo) e 2 colheres de chá de talco. Aqueça em banho-maria em fogo brando e mexa até formar um creme uniforme. Ponha num pote e use como desodorante.

DRH

Informa:

por exemplo, deve achar seu salário mensal e depois calcular 40% deste valor.

Exemplo: Salário Hora: 17,14
Cálculo do Salário mensal:
14,14 x 220 = 3.770,80

Valor do adiantamento bruto: 1.508,32
3.770,80 x 40% = 1.508,32

Obs: Sobre o adiantamento bruto será descontado o Imposto de Renda, na fonte, conforme determinação da lei.

(Colaboração: Sílvia S. Carvalho - DRH - USINA)



Pré-evaporador: 3ª caixa

No mês de janeiro foram iniciados os serviços de montagem da 3ª caixa dos pré-evaporadores.

Os pré-evaporadores fazem através da utilização do vapor, primeira retirada d'água ou a primeira concentração do caldo que vai para a destilaria e do que vai para a fábrica de açúcar.

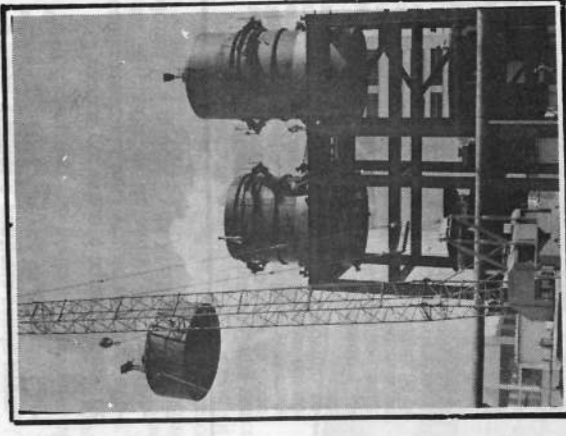
A sua capacidade é medida em metros quadrados de superfície de aquecimento, cada caixa tem 4.000 m² de área.

Para se ter uma noção, são necessários 9.500 tubos de diâmetro 38 milímetros e 3,5 metros de comprimento, para perfazer 4.000 m² de área (no total de 33,25 Km. de tubos).

Para a sua montagem foi necessário a contratação de um guindaste de capacidade de levantamento de 125 toneladas e uma lança de 45 m. de comprimento.

Os pré-evaporadores são montados em cima de uma estrutura metálica de 16,5 m. de altura na parte de baixo do nível, 6,0 m, estão montados os aquecedores de caldo da destilaria que também terão a sua capacidade aumentada, passando de 4 unidades para 8 unidades de 300 m² de área de aquecimento cada.

Até o final de janeiro todos os equipamentos já estavam montados, mas a conclusão da obra será no início de abril, quando todos os acessórios (tubulações de vapor, caldo, válvulas etc) estarão montados.



Montagem dos dois primeiros pré-év.

Direção Defensiva: sua segurança no trânsito

Orientações que servirão para prevenção de acidentes e aumentar a segurança no trânsito.

Portanto, leia com atenção cada uma das dicas abaixo, pois assim você poderá dominar o seu risco de vida e dos seus, adotando uma postura defensiva no trânsito.

• **CINTO DE SEGURANÇA**
O cinto de segurança, comprovadamente, evita a morte e ferimentos em 80% dos casos de acidentes. O seu uso já implica numa postura preventiva, o que é positivo para que o motorista fique sempre prevenido na direção. No Brasil, o seu uso é obrigatório por lei.

cidade. Freie levemente antes de entrar na curva, e acelere aos poucos enquanto você estiver fazendo a curva. Desta forma, você estará ganhando uma maior aderência junto ao solo.

• FREIOS

A cada 5,000 Km faça uma revisão no sistema de freios, trocando o fluido de freio a cada doze meses. Não faça misturas; use o fluido indicado. A economia neste item pode trazer sérias consequências.

• PNEUS

Mantenha os pneus calibrados com a pres-

No caso de crianças no veículo, é aconselhável que elas devam, além de viajar com o cinto, viajar no banco traseiro. Sendo criança pequena, em cadeirinha própria, presa ao banco.

• FARÓIS

Se você estiver dirigindo à noite e for ofuscado por um outro veículo que vem em sentido contrário, mantenha o farol baixo, diminua a sua velocidade e concentre sua visão no lado direito da pista, usando como guia a faixa ou o acostamento.

• CURVAS

Antes de fazer qualquer curva, reduza a velo-

são correta. Os pneus baixos desgastam-se nas bordas, aumentando o consumo de combustível, além de comprometer a estabilidade do veículo nas curvas.

• DISTÂNCIA ENTRE VEÍCULOS

A distância de segurança entre dois veículos em movimento varia de acordo com a velocidade. Deixe, sempre, do carro da frente uma distância, em metros, correspondente à metade da velocidade do seu veículo. Se você estiver a 80 Km/h, por exemplo, mantenha uma distância de segurança de 40 metros.

(Fonte: Supermotícias)

PA socorros adios. o Sesi - ntece na io Hélio :ão de 18 pela pri-

ica prática l...



honica o inistrou o uncionários entação, pervisor

Oficina\Carpa

Novo visual

Apesar do acúmulo de serviço, não foi possível esperar um desatogo, para iniciar as obras de reforma do telhado da Oficina/Carpa, até porque esse desatogo não existe, dado o número de veículos que diariamente passam por lá.

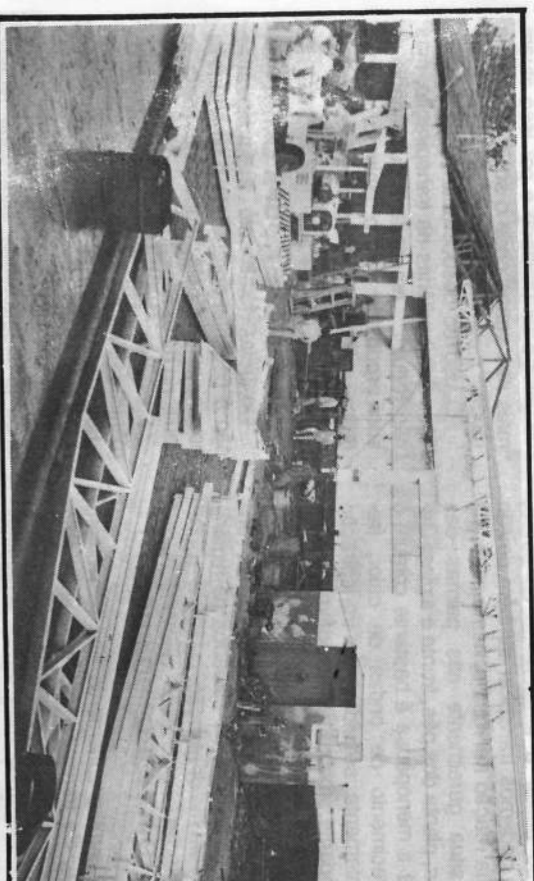
As obras começaram pelo telhado do galpão da Oficina de Carniões, motores e solda e implemento, além das dependências administrativas que passaram a funcionar, provisoriamente, no Serviço Social da Fazenda da Pedra.

Aproveitando o embalo das obras, alguns setores estão sendo agrupados, como a seção de motores, hidráulica e montagem de componentes de transmissão que passam a funcionar num

único espaço físico fechado, oferecendo melhores condições de trabalho, melhorando o andamento do serviço, que é consequentemente melhor distribuído e sob a responsabilidade de um único líder para a Seção, que passou a chamar-se Seção de Componentes.

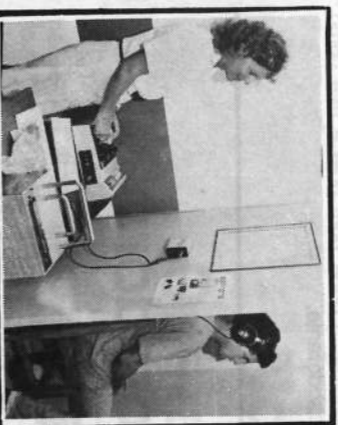
Vale lembrar também que está sendo modificada toda a instalação elétrica, com substituição de toda fiação. Isto sem dúvida, contribuirá para maior segurança, uma vez que as instalações elétricas eram superadas. Também foi trocado o forro e o piso de algumas salas de Administração da Oficina.

Certamente essa reforma, dá um novo visual e oferece mais segurança a todos os funcionários deste setor.

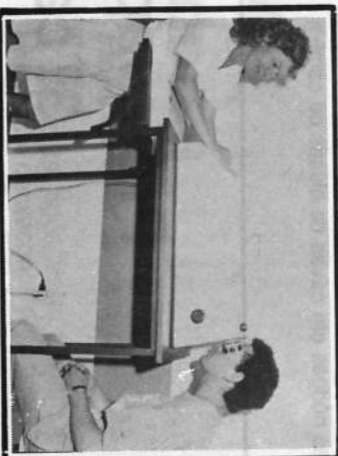


Reforma do telhado da Oficina: melhores condições de trabalho.

Exames periódicos! Chegou a vez da Oficina



Audiômetro: avalia o nível de audição do funcionário.



Optômetro: avalia a visão.

tiva na área de saúde do trabalhador, para avaliar a prevenir doenças.

Os funcionários da Oficina já estão sendo chamados. Todos passarão pelo exame clínico completo e exames complementares:

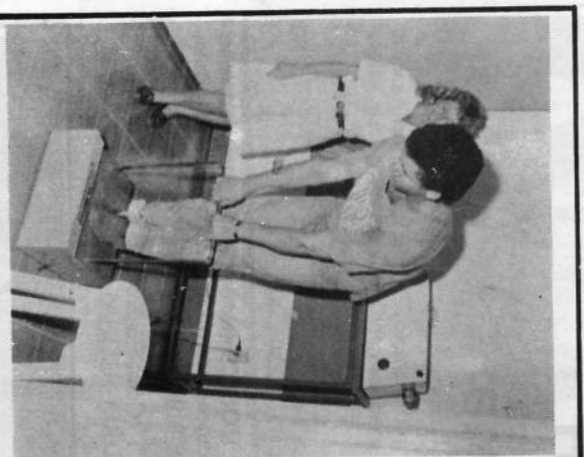
Eletrocardiograma: Diagnóstica

doenças do coração;

Audiometria: Avalia o nível de audição do trabalhador, principalmente aqueles expostos a ruídos.

Optometria: Avalia a visão.

Dinamometria: Avalia a força mus-



Dinamômetro lombar: aparelho para avaliar a força muscular e saúde da coluna vertebral. Se cular e a saúde da coluna vertebral. Se necessário serão pedidos exames laboratoriais.



Eletrocardiograma: exame para diagnosticar doenças do coração.

“Com esse trabalho, esperamos prevenir e evitar a ocorrência de doenças então diagnosticar e tratar as doenças mais precocemente, evitando maiores danos à saúde do trabalhador”, informou **Dr. Francisco M. Gonçalves**, médico do trabalho da Empresa.

Dr. Francisco, explicou que a intenção é estender a realização desses exames periódicos para todos os funcionários da Empresa, e desta forma, manter e melhorar o nível de saúde dos funcioná-

O exame periódico é aquele exame de saúde realizado uma vez ao ano para avaliar as condições de saúde dos trabalhadores. É a aplicação da Medicina Preven-

Já há algum tempo a Oficina da Carpa vem merecendo atenção especial do Setor de Segurança do Trabalho. É que este local vem mantendo a indesejável posição de 2º lugar em número de acidentes do trabalho, perdendo somente para o corte manual de cana.

O gerente de manutenção, **Armando Carlos Nicastro**, afirmou, em entrevista ao Observador em fevereiro/89, que seria colocado em prática um sério programa de conscientização do pessoal, com objetivo de reduzir os acidentes. Realmente, o programa foi executado. Foram realizados inúmeras palestras de orientação sobre atos e condições inseguras, uso dos EPIs, etc. Além disso, realizaram-se as inspeções de segurança para detectar riscos de trabalho e do ambiente.

Apesar de todo esse empenho o resultado

não foi o esperado: o índice de acidentes não caiu.

Em 89, tivemos uma média de 5/6 acidentes/mês. No total cerca de 71. Destes, a maioria, são acidentes relacionados a corpos estranhos: olhos, pensamento, esmagamento, lesões contantes nas mãos e pés.

ABUSO DA SORTTE

Segundo o Setor de Segurança do Trabalho, o fator principalmente do problema são alguns funcionários que abusam da sorte, não usam os EPIs. Indicados para as atividades de risco ou não executam as atividades com a atenção que elas merecem para que se evite o acidente.

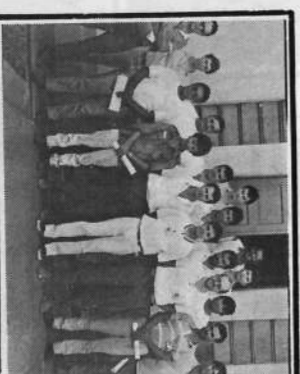
A verdade é que o número de acidentes naquela seção, novamente aumentou e muitos deles resultaram de atos inseguros.

2º Lugar Indesejável

NOVA PROPOSTA

Agora, a direção da Carpa, juntamente com o pessoal da Segurança, mais os responsáveis pela Oficina, estabeleceram novas metas a serem cumpridas, que deverão resultar na diminuição efetiva dos acidentes.

Alinda em fevereiro serão feitas palestras de orientação sobre comunicação e procedimentos do acidente de trabalho, e outras de esclarecimento aos funcionários, além do acompanhamento constante dos supervisores de Segurança. Essa proposta de redução de acidentes envolverá todo o pessoal da Oficina, gerência, líderes, funcionários em geral. “A união de todos, num objetivo comum, certamente trará resultados bons para todos” afirmou **Tachy B. dos Santos**, Encarr. Seg. do Trabalho.



Palestra sobre Orientação e Comunidade do Acidente, para o pessoal da Oficina, da por Vandertel Gusmão.

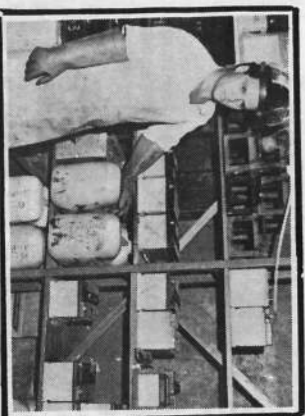
Jeremias: Bom senso e responsabilidade

Jeremias Pereira de Souza é um dos poucos funcionários da Oficina que leva a sério o uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPIs.

Felizmente, porque no final de janeiro, 26, ele sofreu um acidente que poderia ter lhe trazido sérias consequências, caso não estivesse como os EPIs.

HISTÓRICO

Jeremias retirou um galão de 20 litros de ácido sulfúrico da prateleira e levou-o até uma bancada a cerca de três metros, a fim de preparar solução para bateria. Quando posicionou o galão sobre a bancada, o mesmo se rompeu, provavelmente por estar ressecado e lançou um



Jeremias, no local do acidente, mostrando os equipamentos: bom senso e responsabilidade.

“O Observador” felicita ao **Jeremias** bom senso e responsabilidade no trabalho seja que exemplos como estes sejam seguidos por outros funcionários.

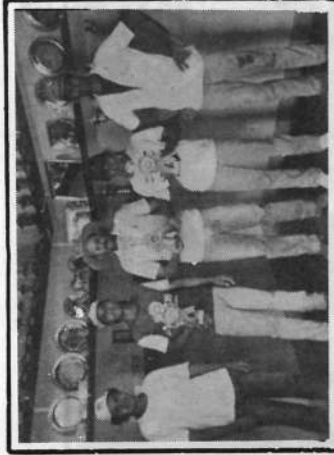
EM TEMPO....

Em reunião, dia 6 de fevereiro, a ADEP de Manutenção e membros da Cipe na decidiram: manipular o ácido sulfúrico galões de 5 litros, e substituí-los constantemente. E que além do sol, o produto resseca redes do galão provocando rachaduras.

Pecuária:

A Carpa teve um bom desempenho nos leilões e exposições em 1989, inclusive alcançando premiações em exposições famosas como a **EXPANDE** em São Paulo, **EXAMAR** em Marília, **EXPO** de Três Lagoas, em Mato Grosso, **EXPO NACIONAL** em Uberaba, **EXPOSIÇÃO INTERNA-CIONAL DO NELORE**, em Brasília e **FEAPAM**, em Ribeirão Preto.

Agora começaram os preparativos para os eventos de 1990. A expectativa é de que os animais alcancem novamente boas premiações, uma vez que a cada ano aprimoram-se as técnicas de criação. Junte-se a isso a dedicação do pessoal da pecuária,



Na Fazenda da Pedra ficam os animais para leilão e exposição além da criação de Bubalinos (búfalos). Esta é a sede dos Trilhos conquistados pelos animais e estes são os funcionários que trabalham na Pedra: Antônio Roberto Paiva, Edson Calhelo, Lino Manço da Silva, Francisco Cazuzu Pereira (Pará) e Dirceu Luiz de Assis.



Na fazenda Santa Eugênia ficam os ovinos Santa Inês e as reprodutoras Nelore PO. Nesta foto estão Cláudio Lima Bastos com Xuxa, ovelha campeã na FEAPAM, José Alves (Zerão), Ângelo Ricardo e Sebastião C. Carnelossi com o carneiro Pagode, campeão Nacional 88.

Angelo Ricardo M. Del Papa, Gerente Pecuário/Carpa, falou ao "Observador" sobre a Técnica de Transferência de Embriões:

Entre as propostas de tecnologia para um aperfeiçoamento da Pecuária, tem se falado muito em T.E., Transferência de Embriões como uma forma de assegurar com rapidez, a melhoria genética do rebanho e consequentemente obter melhores resultados econômicos a curto prazo.

Vamos nos aprofundar um pouco na Técnica de T.E. Para a Fertilização das

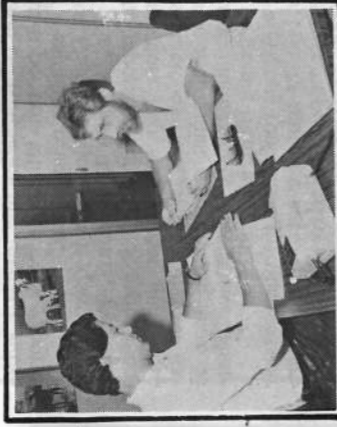
Bom desempenho

Ricardo M. Del Papa, mais os campeiros, retireiros e outros entre eles: **Aparecido da Silva**, Coord. Contr. Pecuária e o auxiliar **Hélio Adriano Montanari** que fazem os serviços escriturários relacionados ao plantel, como registro de nascimento de bezerros, contagem do gado, custos pecuários etc. Destaque-se também, a orientação zootécnica do **Dr. Fausto P. Lima** e o veterinário, **Dr. Luiz Gaspar M. de Figueiredo**, que atualmente está desenvolvendo o trabalho de coleta de embriões na Fazendainha (veja matéria nesta página).

A primeira exposição será a **XIX ESPOINEL**, em Londrina, Paraná, em abril/90, quando serão levados alguns animais de elite, dentre eles, destaque para **Savart da Fazenda-**



Ainda na faz. Transwaal, temos o Haras Transwaal, onde se faz a criação de equinos Anglo-árabes. Lá trabalham Adalberto Assoni (Chacrinha), o adestrador Antônio Augusto Pires, que exibe a égua Defruite, e seu filho Roberto Cesar Pires e Gildo Alberto.



Aparecido da Silva e Emir Antônio Queiroz: controle administrativo da Pecuária.

Transferência de Embrião

vacas doadoras de embrião (de alto padrão genético) substituí-se a cobertura natural, pela inseminação artificial; justamente para aproveitar o sêmen de touros excepcionais para assim multiplicar as qualidades genéticas do pai e da mãe.

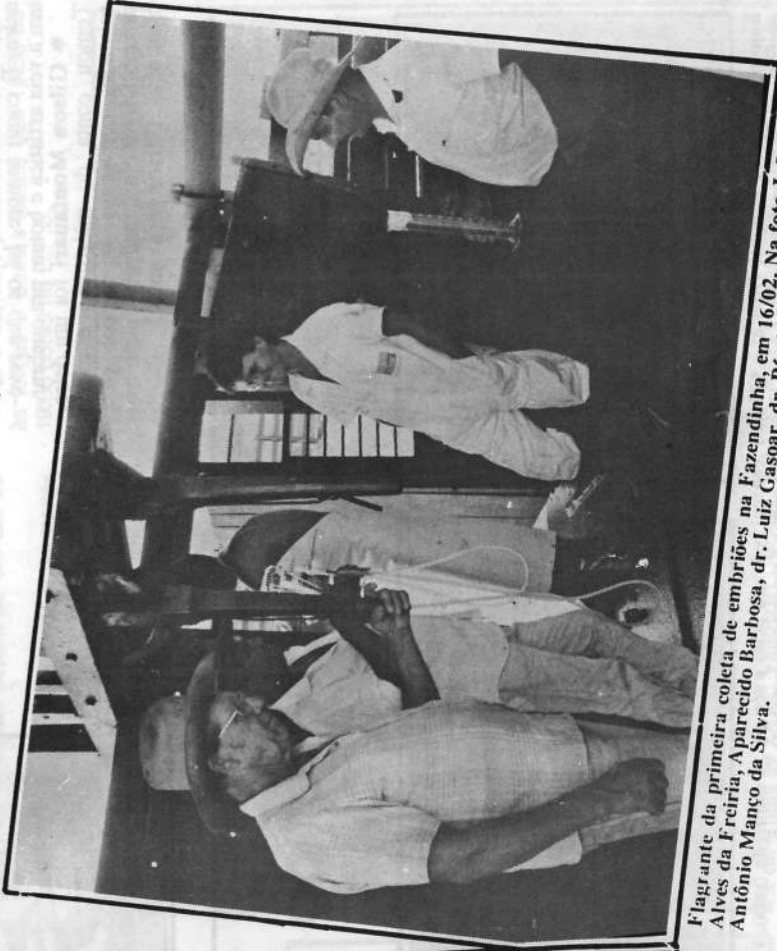
Uma vaca que em sua vida reprodutiva daria no máximo 13 crias; com a Técnica de T.E.; pode-se obter até 10 vezes mais esta capacidade. O cronograma de transferência leva 21 dias e começa no dia do cio da vaca doadora, quando se aplica nas receptoras (vacas que irão receber o em-

brião) o hormônio prostaglandina para que entrem no mesmo período do ciclo estral da doadora.

Nos 3 dias seguintes observam-se as receptoras que entram em cio para no 11º dia, aplicar novamente uma segunda dose de prostaglandina. Já nas doadoras; realiza-se no 8º dia (pós-cio) um exame de toque para verificar o aparecimento de corpo lúteo (significa que a vaca ovelou). Constatado isto, inicia-se no 10º dia a super-ovulação com a aplicação de F.S.H. (Hormônio Folículo Estimulante), que induz a produção de vários folículos, (de-



João Alves da Freiria, Antônio Manço da Silva, Ângelo Ricardo, dr. Luiz Gaspar M. Figueiredo e Aparecido Barbosa II (Cido), defronte o Laboratório de Transferência de Embriões montado na fazenda Fazendainha.



Flagrante da primeira coleta de embriões na Fazendainha, em 16/02. Na foto João Alves da Freiria, Aparecido Barbosa, dr. Luiz Gaspar, dr. Pêrsio (auxiliar técnico) e Antônio Manço da Silva.

Coisas nossas... só nossas

ALGUNS LANCES DIVERTIDOS E PITORESCOS DO MÊS:



● **Moacir Queiroz** conseguiu brecha e deu o maior show, imitando Nelson Gonçalves. Foi o cantor "cão do ano".

● **Antonio Luiz da Silva**, vinhos da Fabricação, deu um parte: é que o moço imitava as F com perfeição. E que sempre que **Cravinhos** assiste o Xou da Tanto que acabou aprendendo gutar.

● Outro dia o **Luiz Odécio** com o olho irritado e **José Vadir Santos** recomendou-lhe que lavasse os olhos com "água destilada", ao invés de "água borricada".

● **Vanderlei Gusmão**, da Sca tentou acompanhar o pessoal ca no D.P.S., mas quase estourou num tombo, quando foi tancar e perna na barra. Boa forma, hein!

● Qualquer dia desse o **Da** acabar trazendo o pato pra nos colegas. E que ninguém acredite: sua casa tem esse tal pato que imita de meio metro e grita a noite inteira deixando ninguém dormir.

● E o **Joaquim**, Ger, Rec. nos/Carpa, disse que os passari estacionamento do Escritório olhando nos retrovisores dos carros ver se as peninhas estão no lugar (As peninhas estão, mas dissera cabecinha do **Joaquim**, piron).

● **Paulo G. Carvalho**, Vinha, disse que na terra dele, normalmente de vassoura não se joga mo aqui. Lá ele é usada para fazer isso aí pessoal: "nada se pesa se transforma".

● Quem mergulhou de cabeça foi o **Oswaldinho**. Ele foi mostrar o bagaço para soal da Amália e atolou ficando os cabelos de fora. Foi preciso mudar de roupa. Que susto hein dinho?

● E aí **Marquinhos**, Custro Conta pra gente que história precisar quebrar o vidro do carro do nascimento do filho? Tudo emoção ou atobação mesmo quer forma, valeu né! Parabéns

● Se o **Adelino Félix**, feito tivesse pensado melhor, poderia uma banca de bananas na praça uma graninha. O moço apanhou chos. Botou pra madurar e deu conta de comer. (Mas nem macacó, disseram os colegas).

● E o **João Carlos Bar** Transp./Carpa ainda não contava da ponte do Rio Tamarã pertuca do **Pezinho**.

● Durante o Curso para Mecânica, a Usina conseguiu juntar sucatas, uma boneca apelidada para os participantes praticarem piração artificial. Devido ao estresse fazer a prática, **Dr. Paulo** ficou com os lábios bem avermelhados. Chegando em casa, já viu, né quis saber a história direitinho, ela não conhecia a "Verã".

E vamos que vamos, pessoal, com fevereiro chegando ao fim, na alegria maior do brasileiro: Carnaval. Alô, vão aqui algumas recomendações do Dr. Laércio para que todos curtam o Carnaval de forma gostosa, sem prejudicar a saúde e com bastante alegria. Vamos lá:

● **Moderação nas bebidas alcoólicas.**

● **Tomar bastante líquido**, água, refrigerante, sucos, para repor o líquido que o organismo perde na folia.

● **Alimentação leve:** bastante verduras e frutas.

● **Não fazer uso de "preparados"** para cheirar ou ingerir. Isto é muito perigoso; pode provocar parada cardíaca.

● **Repouso:** são quatro dias de folia e o organismo necessita descansar.

● **Para eventuais problemas**, Dr. Laércio lembra que os serviços médicos funcionarão normalmente: Pronto Socorro e Santa Casa.

● As excursões de final de ano continuam sendo bastante comentadas. Subimos recentemente, que o **José Carlos Pereira**, Líder Vigia/Usina, não achou o bronzeador que queria e substituiu-o por uma latinha de "vick vaportub" e espalhou pelas costas.

● Dissertaram que depois que chegaram do Rio, **Wilson Montanari**, **Pezinho** está impossível no seu traje esporte aos domingos. Isto sem contar que agora nas refeições em casa tem que ser na quebra-mordomia: garfo, faca, taça de cristal, guardanapo e mais música clássica de fundo. Bom, hein, moço?

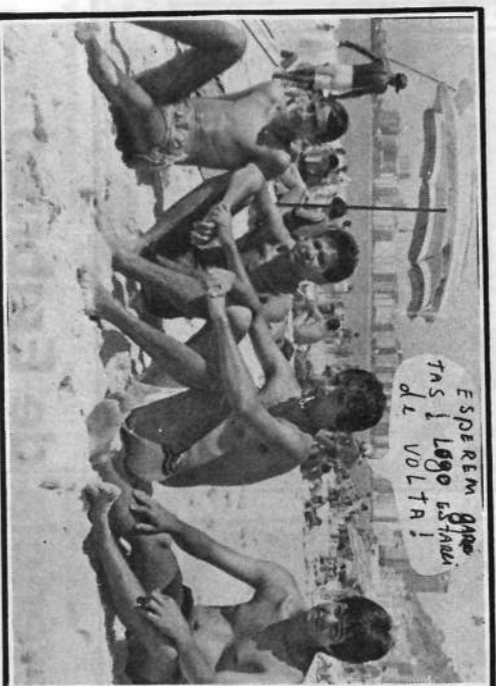
● Alguns funcionários foram passar em Foz do Iguaçu e aproveitaram para fazer compras: **Pedro Roberto de Souza**, **Pedraão da Moenda**, comprou meia dúzia de calculadoras e pediu para embrulhar. Quando chegou em Serrana, foi pegar uma delas para calcular o gasto, e qual não foi a surpresa ao ver que invés de calculadoras, por um em-burrucho de "tabuinhas".

● **Antonio José dos Reis**, o **Toninho**, da Oficina Manutenção, também caiu no "conto das tabuinhas" e percebeu quando chegou em casa. Espertos, esses paraguaios, hein!

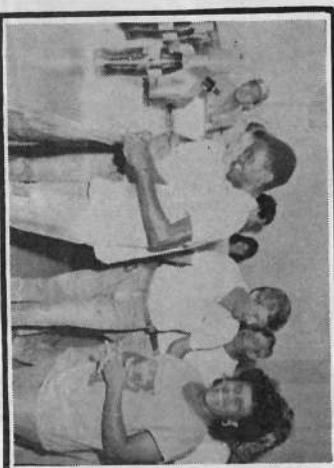
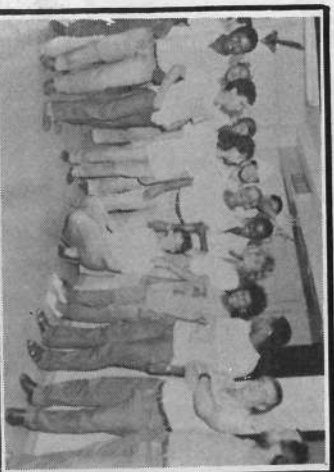
● Já o **Aparecido João de Oliveira**, o **Cidão Moenda**, comprou uma máquina fotográfica. Quando foi bater as fotos, a máquina só espirrava água. Ela, nois, hein!

● Quando começa o ano, um grupo de funcionários da Usina, começa a fazer uma poupança para um churrasco na Jaqueira. Alô, em 90, já fizeram o primeiro depósito. A festa de 89 foi no retorno das férias, num sábado de janeiro. E como sempre, há os que revelam a veia artística e botam pra quebrar.

● **Glison Montanari** foi um deles. Tomou conta do microfone e muito animado, convocava o pessoal para cantar. Difícil era conseguir tirar o microfone do **Glison** para cantar.



Niver do Cláudio



Bom mesmo é ter amigos. Olha aí o Cláudio (centro) rodeando deles e seu pai, à esquerda (seta). Em destaque, o aniversariante parte o bolo. Cida, feliz com a homenagem prestada ao amigo.

Não é a primeira vez que os companheiros do **Cláudio Luiz Queiroz**, Usina, prepararam uma surpresa no seu aniversário, **18 de janeiro**. O pessoal fez "a vacininha" e providenciou o bolo. Dessa vez, foi no rio. Quando **Cláudio** chegou, como sempre preocupado com o recado urgente lá - foi recepcionado com o "parabéns".

A emoção do moço foi tanta, que chegou as lágrimas, e foi imortalizar a presença do pai, **Moacir Queiroz**, motorista, que naquela hora fazia um ganho na Usina e foi convocado para abraçar o filho. Pai e filho, felizes chamam a homenagem e não se cansavam de afirmar o "quanto é bom ter a amizade sincera é coisa que a gente deve guardar no fundo do coração". Gostoso partilhar esses momentos de felicidades com nossos colegas lho", afirmou **Mara Aparecida Hilário**, zeladora, que ajudou a preparar a festa.

Parabéns, **Cláudio!** Saúde e paz para você, amigo!

uiu uma nitando o "revela-

o Cra- n show à Paquetas que pode, da Xuxa, lo a "pa-

io estava adile dos lavasse os o invés de

Seguran- val da Ffsi- ou joelho r colocar a in!

Daniel vai nostrar aos lita que em mede mais inteira, não

ec. Hum- sarinhos do srio ficam carros para lugar certo, eram que a u).

Vigia/Usi- no Piauí, se- ga fora co- a fazer pão, perde, tudo

e cabeça no a Barbosa. ara um pes- ando só com ciso pra casa hein, Osval-

ustos/Carpa? ria é essa de) carro no dia tudo isso era io De qual- péns!

feitor/Carpa ,feria montar raça e futurai anhou 12 ca- e depois não nem que foss as). Vai deva-

Baricala, do contou a his- amandua e di

a Membros di junto a Coper- lada "Vera" iticarem a res- o esforço pari lo Scatena fi-

avermelhados u, né? Regim itinho. Afinal a".

Queiroz, da Se teiro.

foi no Laborat icado - deveria maior ainda pel zia um descarr i, felizes, agraci bom ter amigos oração e é muil olegas de trabo reparar a surpr

Começou a 1ª Copa Serrana de Futebol de Campo

equipe do Arsenal F.C., que foi aplaudido por um bom público. A 1ª Copa Serrana de Futebol de Campo será disputada entre 14 equipes, sendo sete para cada chave. Na chave A estão: S.E. Transwaal, Laranjeiras F.C., Beira Rio F.C., Santa Mariana F.C., Santa Maria B, Guarani F.C. e Palmeiras. Na chave B temos: Cantareira F.C., Bugri, Bordon, Santa Maria A, A.A. Pedreense B e Arsenal F.C.

Na primeira fase as equipes jogarão entre si na mesma chave, classificando-se para a 2ª fase somente quatro equipes de cada chave, formando assim oito, que disputarão as oitavas de finais, posteriormente as quartas e a fase final.

"O Observador", cumprimenta as equipes participantes, principalmente aquelas que representam a Empresa. Que prevaleça o espírito esportivo e o campeonato seja mais uma oportunidade de lazer para a população e fortaleça a amizade e o companheirismo entre todos os envolvidos no Torneio.

Futebol Mirim e Infantil A.A.P. estreiam uniforme

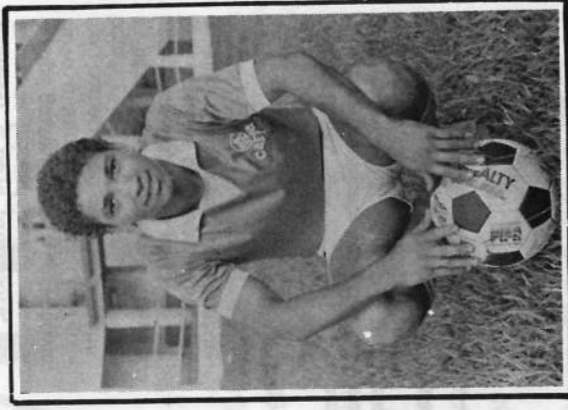
Em fevereiro, as equipes Mirim e Infantil da Associação Atlética Pedreense estreiarão o uniforme em partidas contra o Botafogo F.C. de Ribeirão Preto.

A A.A.P. Mirim teve um bom desempenho, apresentando várias jogadas ensaiadas pelo técnico Jacaré, mas apesar da garra dos meninos não conseguiram superar o adversário mais experiente e portanto mais em preparado, e amargaram a derrota de 2 à 1, gol de penalti de Marcelo.

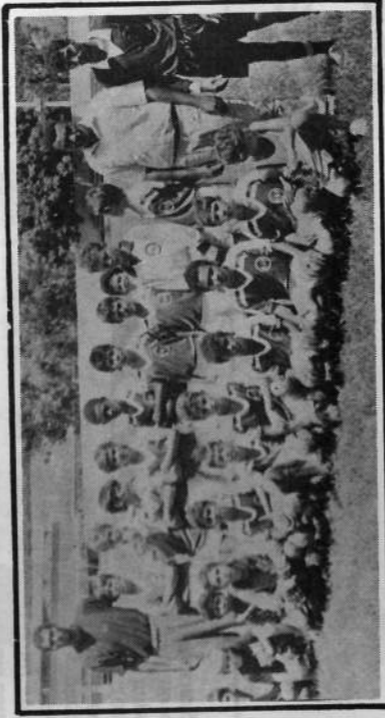
O jogo terminou com a vitória de 2 à 1, para o Botafogo e com muitas vaias da torcida para o juiz Camurça, pela sua má atuação.

Funcionário Artilheiro do mês

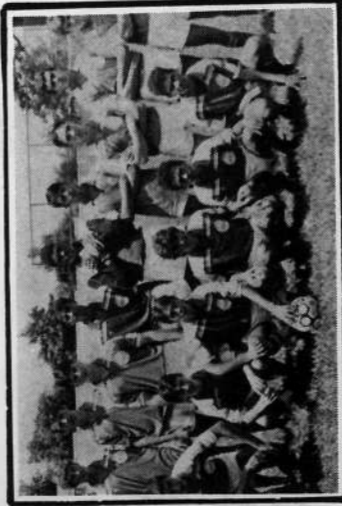
José de Oliveira, conhecido por "Tatu" é lubrificador de campo. Aos domingos, ele atua como ponta direita no Santa Mariana F.C. Os seus 11 gols no mês de janeiro, valeram-lhe o título de "artilheiro do mês". Parabéns!



A.A.P. MIRIM. De pé: técnico Jacaré, Marcelo I, Marcelo II, Marcos Antônio, Dimas, Eduardo, José Márcio, Willian, Palati, Juninho, Auxiliar técnico Cláudio e o juiz Camurça. Agachados: Givanildo, Marcelo, Neco, Leo Salu, Rogério, Jô, Luciano, Ricardo e Fabiano.



A.A.P. Infantil. De pé: Edinho, Estranho, Batata, Nego, Veludo II, Claudinho, Leandro, Escape e Nenê, Leandro II, Daniel, Zagalo e Pretinho.



A.A.P. DENTINHO. De pé: o técnico Jacaré, Marcos Antônio, Givanildo, Tiquinho, Dimas, Carlos, Jaime, Bola, Júlio, Juliano, Vendeir, Mi, Leo II, Vília, auxiliar técnico Cláudio e o juiz Camurça. Agachados: Juninho, Robertinho, Marcelo, José Márcio, Neco, Fabiano, Feijão, Vesuli e Rodrigo.

ESTRÉIA DO DENTINHO A.A.P.

O Dentinho não teve muita sorte na sua estréia também contra o Botafogo; perdeu por 3 à 0. Foi um jogo com muitas jogadas bonitas dos garotos que mereceram aplausos da torcida que compareceu ao Estádio Irmão Biagi para prestigiar a meninada. O destaque dessa partida foi o goleiro Júlio que salvou a equipe de uma derrota maior.



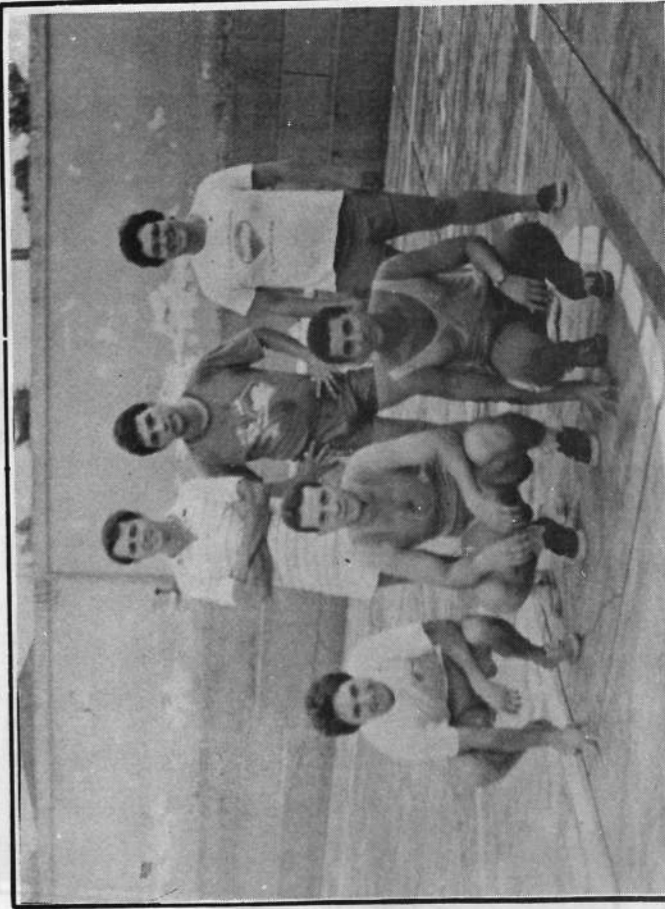
Junte-se a eles

Já há algum tempo, quase três anos, um grupo de funcionários pratica educação física no final do expediente. Elier Eduardo da Silva, Aux. Deptº Pessoal II, um dos integrantes, contou que no início eles apenas faziam uma corrida. Com o passar do tempo, observaram que a corrida fortalecera a amizade entre eles, além dos benefícios físicos que trazia, principalmente aliviando as tensões e repondo as energias depois de um dia de trabalho. Como o que é bom tende a permane-

cer e aperfeiçoar-se, o grupo passou a praticar regularmente educação física no Ginásio Municipal de Esportes. Agora estas aulas passaram a realizar-se no D.P.S.

Elier esclareceu que embora sejam poucos, o grupo está aberto para qualquer companheiro da Usina ou Carpa que queiram juntar-se a eles nesta atividade gostosa e sadia.

Tal o convite, pessoal; as aulas são às terças e sextas-feiras, das 18:30 às 19:30 horas no D.P.S.



A turminha da Física: Vanderlei Gusmão, Ronaldo, Adércio. Agachados: Wanderlei Montanari, Edilson e Elier.



Que tal começarem o ano escolar com o "pé direito"? É uma boa! Afinal ninguém gosta de vermeelho no boletim, porque daí vem bronca, castigos, muitas vezes até umas palmadas, e o pior: vocês ficam atrasados, não acompanham a classe aprendem menos e vão ficando para trás. E isso ninguém quer. Afinal todos queremos ser campeões, não é mesmo? Pois é, garotada! Queremos que vocês curtam bastante a volta a escola, quando vão rever os amiguinhos, fazer novos amigos, conhecer a nova professora, retomar as brincadeiras no recreio, a sopa gostosa, e até a curtidão do novo material escolar. Que gostoso começar um caderno zeirinho, hein?!

Mas, para que essa volta seja bem transada, vocês precisam seguir algumas recomendações, que os ajudarão a serem bem sucedidos na Escola.

Prestem atenção:

- 1. Uniforme**
 - Seu uniforme deve estar sempre limpo.
 - Use-o somente para ir à escola.
 - Cuide de seu calçado, mantendo-o limpo e engraxado.



- 2. Material Escolar**
 - Peça para a mãe arranjar um local para guardar seu material. Pode ser uma gaveta, um armário, ou até mesmo uma caixa.
 - Não deixe seu material espalhado pela casa.



- Cuide bem dos livros e cadernos, não dobre as folhas, nem tampouco morda lápis, borracha ou tampas de caneta.
- Coloque seu nome em todo seu material.
- Aproveite bem as folhas e não arranque-as desnecessariamente.

- 3. É hora de ir para a escola**
 - Não deixe para tomar banho na última hora.



- Peça a sua mãe para chamá-lo com tempo para que você possa tomar um bom banho e comer com calma, sem correria.
- Quando chegar da escola, guarde direitinho seu material no lugar certo.
- Peça à mãe para verificar se você não voltou da escola com piolhos. Se isto aconteceu, ela sabe como eliminá-los, passando pente fino, ou usando shampoo apropriado.

4. Tarefas Escolares

- Você precisa escolher um horário para estudar, de preferência durante o dia. Não deixe as tarefas para fazer à noite.
- Faça todos os deveres escolares todos os dias, num local bem arejado, bem iluminado, longe do barulho, principalmente longe da televisão.
- Se for utilizar a mesa da cozinha, verifique se ela está bem limpa, para não sujar seus cadernos, com gordura.

UM RECADADO PARA OS PAIS

1. Não tome o lugar de seu fi-



lho nas tarefas escolares: pai, nem a mãe, nem o irmão velho deve ceder à tentação das chantagens da criança, que vezes até chora, suplica: alguém lhe faça os deveres! ajudem a aprender! correto é estar atento, prestando atenção e esforçando-se para aprender.

2. Educação é tarefa de todos. Cabe aos pais e mães, e cabe aos filhos, o desenvolvimento da criança. Isto não é culpa da mãe. O pai também tem a sua parte por dentro (se possível: ajudar a professora do filho a preparar o material de aula, quando o caderno de anotações mensais (boletins) chegar, ajudando a preparar as reuniões e principalmente quando for realizado à noite. É muito importante a presença dos pais no desenvolvimento escolar da criança.

Jovens agricultores alemães visitam a Empresa

Dia 14 de fevereiro esteve no Carpa/Usina um grupo de jovens agricultores alemães ocidentais, participantes de um Congresso Internacional de Jovens Agricultores realizado em São Paulo.

A visita foi solicitada pela Embaixada Alemã no Brasil, através do Ministério da Agricultura no Brasil, que na pessoa do Dr. Lamster solicitou à Patrumeac a indicação de uma agro-indústria para a visita. A Patrumeac indicou a Carpa/Usina.

Sergio Luiz Selegato, Palaco, explicou ao Observador que a finalidade da visita era o conhecimento de como administrar uma empresa agro-industrial. Assim, visitaram o plantio de cana, viram a colheita de amendoim, o que causou surpresa ao Grupo, uma vez que desconheciam esta cultura. Experimentaram os grãos e gostaram bastante.

Os jovens alemães deram uma volta pela Usina e na Sala de Treinamento as-

sistiram aos filmes Histórico da Usina e Processo de Fabricação do Açúcar e Alcool. Mostraram-se muito interessados no Pró-Alcool, visto por eles com muito bons olhos. Segundo o grupo, este Programa é de importância indiscutível: enquanto outros países buscam alternativas para o problema energético, o Brasil é pioneiro na solução com o Pró-Alcool. Também causou surpresa ao grupo a alta tributação e taxação de impostos sobre os produtos

agrícolas e industriais. Bernardo Biagi foi homenageado, recebendo a bandeira da Associação dos Agricultores da Alemanha do Ministério da Agricultura Alemã, uma garrucha de pinga de Jaqueta, preparado por An Santos, que lhes serviu carne pa com molho de hortelã que foi apreciado pelos visitantes.



Os jovens agricultores alemães e a homenagem ao Bernardo.

